



O COMPORTAMENTO VARIÁVEL DE ARTIGO DEFINIDO DIANTE DE POSSESSIVOS NA VARIEDADE URBANA DO PORTUGUÊS DE SÃO TOMÉ

Lívia Rodrigues Cordeiro (UFRJ/PIBIC CNPq) - liviarodrigues20@letras.ufrj.br
 Danielle Kely Gomes (UFRJ) - daniellekgomes@letras.ufrj.br
 Universidade Federal do Rio de Janeiro



Resumo / Résumé

Este trabalho tem por objetivo focalizar o comportamento do artigo definido diante de pronomes possessivos na variedade do Português de São Tomé. Para a descrição da regra variável, utilizam-se dados recolhidos em 17 entrevistas que pertencem ao corpus Variedades do Português (VAPOR), do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. As análises preliminares indicam que, no Português de São Tomé, a presença do artigo no contexto investigado é um fenômeno produtivo (56%), com tendências muito distintas das que se observam no Português Europeu, sua norma de referência – em que a presença do artigo diante de pronome possessivo é uma regra categórica (SILVA, 1982). Os resultados iniciais revelam que a variedade são-tomense apresenta um comportamento relativamente próximo às tendências que se verificam no Português Brasileiro (CALLOU; SILVA, 1997). A ausência de artigos é condicionada, na norma são-tomense, por variáveis ligadas à natureza do sintagma em que figura o pronome possessivo, ao tipo de pronome possessivo e à escolaridade do informante. Os dados preliminares ainda não revelam uma influência da frequência de uso do crioulo Forro na variação do uso do artigo.

Introdução / Introduction

□ A realização variável do artigo definido diante de pronomes possessivos vem sendo, ao longo dos anos, objeto de diversos estudos que se debruçam sobre o português brasileiro. (SILVA, 1982; SILVA, 1996A, 1996B; CALLOU & SILVA, 1997; BAXTER & LOPES, 2009; CAMPOS JÚNIOR, 2010; MENON, 2016). Essas pesquisas detêm-se a investigar o processo em função de condicionamentos linguísticos e sociais.
 □ Segundo Callou & Silva (1997), a variação de artigo definido diante de possessivos é saliente entre as regiões do Brasil. No que concerne à presença de artigo definido no referido contexto, as autoras observaram um *continuum* conforme se avança da região Nordeste para o extremo Sul do país.

Tabela 1 – Distribuição do uso de artigo diante de possessivos – frequência de presença de artigos em *corpora* já analisados

Variedade	Frequência
PE (textos literários e midiáticos)	90%
PB (corpora orais - NURC-BR)	POA 79%
	SP 70%
	RJ 70%
	SSA 66%
	RE 60%

Fonte: SAID ALI, 1960; SILVA, 1982; CALLOU & LEITE, 2002; SCHEI, 2009.

Objetivos / Objectifs

□ Neste trabalho, o objetivo é investigar a interação entre as variáveis linguísticas e sociais que contribuem para a ausência do artigo definido diante de pronomes possessivos na variedade do Português de São Tomé.
 □ Na variedade são tomense, assim como nas normas de uso do Português Brasileiro, também se observa o uso variável do artigo diante de pronomes possessivos, conforme ilustram os exemplos (1), (2) e (3) a seguir.

- (1) [a minha mãe] abandonou-me muito cedo (ST-A-1-h)
- (2) são coisas boas, mas também tem [seus impactos] (ST-B-2-h)
- (3) [nossa praça] não vê isso (ST-C-1-h)

Questões de investigação/Question de recherche

- Qual a dimensão da regra variável do uso de artigo diante de pronomes possessivos na norma são tomense?
- Quais condicionamentos atuam na implementação de sintagmas possessivos sem a presença do artigo definido?
- A coexistência do Português com o Forro – crioulo de base lexical portuguesa – na comunidade investigada seria um fator decisivo para a implementação da variante analisada?

Teoria e Método / Théorie et Méthode

□ Para investigar o comportamento variável do artigo diante de pronomes possessivos, levantaram-se 524 dados de 17 entrevistas, estratificadas de acordo com as variáveis sexo, escolaridade e faixa etária.
 □ Os inquiridos pertencem ao *corpus Variedades do Português* (VAPOR), do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. As gravações foram feitas na capital do Arquipélago de São Tomé e Príncipe em 2009.
 □ A análise empreendida neste trabalho toma como base o aporte teórico-metodológico da Teoria da Variação e Mudança (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 2006 [1968]). Os 524 dados foram analisados com o auxílio do programa Goldvarb-X.
 □ Postularam-se 11 variáveis independentes, 7 linguísticas e 4 sociais, conforme quadro a seguir:

Quadro 1 – Variáveis investigadas

Linguísticas	Sociais
Tipo de sintagma	Sexo
Tipo de preposição	
Tipo de verbo	Faixa etária
Pessoa do discurso	Escolaridade
Tipo de posse	Frequência de uso do crioulo Forro
Função sintática do sintagma possessivo	
Presença de elemento interveniente entre o possessivo e o nome	

Resultados / Résultats

Tabela 2 – Índices gerais referentes à variação do artigo diante de possessivos

variante	Apl/T	%
Ausência de artigo diante do possessivo	235/517	45%
Presença de artigo diante do possessivo	282/517	54%

Exemplos:

- (4) Meu pai foi comerciante e ainda é. (ST-A-3-m)
- (5) A língua crioulo, ela existe porque existem os seus falantes. (ST-A-3-h)
- (6) então nossa vida agora é essa fazemos trabalhos por encomenda (ST-C-2-m)

Quadro 2 – Variáveis estatisticamente relevantes para a ausência de artigo

Variáveis selecionadas			
Escolaridade			
Tipo de sintagma possessivo			
Função sintática do sintagma possessivo			
Tipo de posse			
Apl/T	Input Inicial	Input da rodada selecionada	Significância da rodada selecionada
235/517 = 45%	.455	.437	.000

Tabela 3 – Distribuição das ocorrências de sintagmas possessivos sem presença do artigo em função do tipo de sintagma

Tipo	Apl/T	PR
SN	187/345 = 52,2%	.669
Sprep	48/172 = 27,9%	.196

Exemplos:

- (7) meu ramo é pedreiro (ST-A-1-h)
- (8) eu bati para outro colega para o colega que é de lá de minha zona para ver uma cobra ali (ST-A-1-h)
- (9) meu pai era comerciante são-tomense (ST-C-2-m)

Tabela 4 – Função sintática do sintagma possessivo

	Apl/T	PR
Adjunto adverbial	40/90 = 44,4%	.752
Obliquos nucleares	22/62 = 35,5%	.691
Predicativo	12/18 = 66%	.667
Objeto indireto	1/6 = 16,7%	.499
Adjunto adnominal	5/36 = 13,9%	.419
Objeto direto	46/97 = 47,4%	.409
Sujeito	106/186 = 57%	.405
Construções de tópico	3/22 = 13,6%	.124

Exemplos:

- (10) minha vida em S. Tomé teve uma trajetória muito grande (ST-A-1-h)
- (11) Se você não é meu homem, eu vou dançar com você (ST-B-1-m)
- (12) essas igrejas a ver vem com suas coisas (ST-C-1-m)

Tabela 5 – Tipo de posse

	Apl/T	PR
Partes do corpo	2/3 = 66,7%	.723
Relações pessoais	17/29 = 58,6%	.653
Relações de parentesco	106/174 = 60,9%	.643
Posse alienável	9/21 = 42,9%	.526
Posse abstrata	101/289 = 34,9%	.393
Relação parte-todo	0/1 = 0	-

Exemplos:

- (13) Já vi minhas colegas que dizem que já foram (ST-A-1-m)
- (14) minha mãe disse que foi nascido aqui (ST-B-1-h)

Conclusão / Conclusion

Ao longo da apresentação, foram levantadas as seguintes questões:

- Qual a dimensão da regra variável do uso de artigo diante de pronomes possessivos na norma são tomense?

PE	PB				PST
	POA	SP/RJ	SSA	RE	
90%	79%	70%	66%	60%	54%

- Quais condicionamentos atuam na implementação de sintagmas possessivos sem a presença do artigo definido?

As variáveis linguísticas que contribuem para a ausência de artigo definido diante de possessivo são o tipo de sintagma, a função sintática do sintagma possessivo e o tipo de posse. A variável social que se mostrou significativa para a não realização do artigo no referido contexto foi a variável escolaridade do informante.

- A coexistência do Português com o Forro – crioulo de base lexical portuguesa – na comunidade investigada seria um fator decisivo para a implementação da variante analisada?

Em função da configuração do *corpus*, não foi possível notar se há, de fato, a influência do crioulo Forro no uso do artigo diante de possessivo na variedade do Português de São Tomé.

Referências / Références

- CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Como falam os brasileiros*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
 CALLOU, Dinah; SILVA, Machline de Oliveira e. O uso do artigo definido em contextos específicos. In: HORA, Dermeval da (Org.). *Diversidade Linguística no Brasil*. João Pessoa: Idéia, 1997.
 LABOV, William. *Padrões Sociolinguísticos*. Tradução de Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre e Caroline Rodrigues Cardosos. São Paulo: Parábola, 2008.
 LUCCHESI, Dante. The article systems of Cape Verde and São Tomé creole portuguese: general principles and specific factors. *Journal of Pidgin and Creole Languages*, vol.8, n.1, janeiro de 1993, p. 81-108. <https://doi.org/10.1075/jpcl.8.1.04luc>
 SAID ALI, Manuel. *Gramática histórica da Língua Portuguesa*. 6.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1960.
 SCHEI, Ana. O artigo definido frente a pronomes possessivos na literatura brasileira do século XIX. *Revista da ABRALIN*, v.8, n.2, p.15-44, jul/dez. 2009
 SILVA, Giselle Machline de Oliveira e. *Estudo da regularidade na variação dos possessivos no português do Rio de Janeiro*. Tese (Doutorado em Linguística). Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ, 1982
 _____. Realização facultativa do artigo definido diante de possessivo e de patronímico. In: SILVA, Giselle Machline de Oliveira e; SCHERRE, Maria Marta Pereira (Orgs.) *Padrões sociolinguísticos: análise de fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996a
 _____. Emprego do artigo definido diante de possessivo e de patronímico. In: SILVA, Giselle Machline de Oliveira e; SCHERRE, Maria Marta Pereira (Orgs.) *Padrões sociolinguísticos: análise de fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996b
 WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006.